

Mês de referência: Julho 2021

# Indicadores Industriais



Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIA



## Faturamento industrial cearense sofre queda, apesar dos contínuos sinais de recuperação do setor

A indústria cearense continua enfrentando dificuldades apesar de alguns contínuos sinais de recuperação. O Faturamento Real contraiu 4,5% em julho, voltando a registrar valores negativos, prosseguindo a tendência de intensa oscilação do indicador nos últimos meses. Entretanto, a indústria continua mostrando sinais otimistas, seja com crescimento 2,5% nas Horas Trabalhadas na Produção seja no aumento de 0,7% no Emprego. Sugere-se, porém que essa recuperação do emprego tem ocorrido em indústrias mais intensivas em mão-de-obra e não necessariamente ligadas ao processo produtivo dentro da fábrica, vide a redução da Utilização da Capacidade Instalada em 2,5 pontos percentuais, pela redução do Rendimento Médio do Trabalhador (-0,7%) e, por fim, pela Massa Salarial ter se mostrado constante.

No Brasil, os resultados espelham, de maneira geral, o padrão cearense. O emprego na indústria chegou ao 12º mês consecutivo de crescimento, acumulando alta de 7%. O estoque de horas trabalhadas também cresceu (0,3%), apesar das quedas observadas nos últimos cinco meses. Ainda que as horas e o emprego tenham crescido no país, a massa salarial se reduziu em 2,3% e o rendimento médio do trabalhador -3,1%. Além disso, o faturamento também voltou a contrair (-0,4%).

## Indicadores Industriais

Variação Percentual - Ceará

Jul 2020 - Jul 2021

	Faturamento real <sup>1</sup>	3,9%
	Horas trabalhadas na produção	-7,8%
	Emprego	-0,3%
	Massa salarial real <sup>2</sup>	-11,7%
	Rendimento médio real <sup>2</sup>	-11,5%

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

## Indicadores Industriais

Variação Percentual - Julho 2021


Jun 2021 - Jul 2021 | Dessazonalizado

	Ceará	Brasil
	Faturamento real <sup>1</sup>	-4,5%   -0,4%
	Horas trabalhadas na produção	2,5%   0,3%
	Emprego	0,7%   0,5%
	Massa salarial real <sup>2</sup>	0,0%   -2,3%
	Rendimento médio real <sup>2</sup>	-0,7%   -3,1%

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

## Faturamento Real


	Ceará	Brasil
Jul21/Jun21*	-4,5%	-0,4%
Acumulado	28,8%	14,1%
Jul21/Jul20	3,9%	-0,2%

\*índice dessazonalizado | Deflator: IPA/OG-FGV

O Faturamento Real no Ceará novamente regrediu (-4,5%) no comparativo com o mês anterior. Apesar da variação negativa e oscilante no indicador, os valores são superiores em 3,9% a julho de 2020 - no acumulado até julho de 2021, o indicador encontra-se 28,8% superior ao acumulado até julho de 2020.

O faturamento no Brasil teve variações no mesmo sentido do Ceará. Em julho de 2021 caiu 0,4% após contração de 0,7% no mês anterior. Tal oscilação vem se apresentando desde janeiro, ainda que a tendência mais demarcada seja de queda.

## Utilização da Capacidade Instalada

	Ceará	Brasil
Jul/21*	76,8%	82,3%
Jul/21	79,0%	82,7%
Jul21/Jun21*	-2,5p.p.	-0,3p.p.
Jul21/Jul20	3,9p.p.	6,1p.p.

\*índice dessazonalizado

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) voltou a retrair depois de dois meses de expansão. Frente ao mês de junho, o indicador contraiu 2,5 pontos percentuais (p.p.) na série sem efeitos sazonais. Esse resultado pode ser efeito da otimização da produção em relação a demanda, dada a redução constante e oscilante do faturamento. Na relação ao ano anterior, a UCI ainda indica uma expansão em 3,9 p.p..

No Brasil, o indicador situou-se em 82,3%, um recuo de 0,3 p.p. na comparação com junho. Já são cinco meses com a utilização nacional acima de 80%.

## Horas Trabalhadas


	Ceará	Brasil
Jul21/Jun21*	2,5%	0,3%
Acumulado	2,5%	14,6%
Jul21/Jul20	-7,8%	9,4%

\*índice dessazonalizado

As horas trabalhadas na produção em julho cresceram 2,5% frente a junho no Estado - mesmo resultado da variação no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando comparado com julho de 2020, as horas se reduziram em 7,8%.

No Brasil, as horas trabalhadas na produção aumentam 0,3% em julho. Antes dessa alta no número das horas, observou-se cinco meses consecutivos de queda.

## Emprego

	Ceará	Brasil
Jul21/Jun21*	0,7%	0,5%
Acumulado	-5,3%	3,7%
Jul21/Jul20	-0,3%	7,0%

\*índice dessazonalizado

O emprego no Ceará cresceu 0,7% em julho na série dessazonalizada. O crescimento também é comprovado pelo CAGED, no qual foram criados 3.037 postos formais na indústria cearense. Entretanto, até julho, houve redução de 5,3% nos empregos na comparação com 2020.

O emprego industrial aumentou 0,5% em julho no Brasil, crescimento menor em comparação com o Ceará. Com tal resultado, o Brasil está há um ano com consecutivos aumentos no número de empregados na indústria. Tanto que o crescimento foi de 7% nos últimos 12 meses.

## Massa Salarial Real

	Ceará	Brasil
Jul21/Jun21*	0,0%	-2,3%
Acumulado	-3,7%	2,4%
Jul21/Jul20	-11,7%	5,5%

\*índice dessazonalizado | Deflator: INPC - IBGE

A Massa Salarial Real em julho não mostrou variação frente a junho, apesar do aumento das horas trabalhadas na produção e na quantidade de pessoas empregadas. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve redução de 11,7% na massa salarial, redução mais expressiva do que as horas e o emprego no mesmo período.

A massa salarial caiu 2,3% após alta de 1,0% no mês anterior no Brasil. Entretanto, no acumulado, o crescimento foi de 2,4%. O índice nacional é quase o mesmo de dezembro de 2020. Na comparação com o mesmo mês de 2020, houve crescimento de 5,5% no indicador.

## Rendimento Médio Real

	Ceará	Brasil
Jul21/Jun21*	-0,7%	-3,1%
Acumulado	0,5%	-1,2%
Jul21/Jul20	-11,5%	-1,5%

\*índice dessazonalizado | Deflator: INPC - IBGE

Em consonância ao crescimento do emprego e à variação negativa da massa salarial real, o rendimento médio do trabalho em julho foi menor 0,7% em relação a junho no Ceará. Além disso, quando comparado com o mesmo valor de 2020, o rendimento mostrou-se 11,5% menor.

Por fim, o rendimento médio real pago aos trabalhadores da indústria no Brasil caiu 3,1% em julho. No acumulado do ano, o rendimento também se reduziu, ainda que em menor montante (-1,2%), enquanto, na comparação com julho de 2020, o resultado foi 1,5% menor.

Para melhor acompanhamento da conjuntura cearense em um contexto de pandemia, a FIEC, por meio do Observatório da Indústria, produziu uma série de publicações e painéis interativos para manter atualizado o industrial cearense, podendo ser acessado em nosso site<sup>1</sup>. Esses são os principais resultados da Pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.



<sup>1</sup> <https://observatorio.ind.br/>

**Indicadores Industriais**  
 Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Pamella Nogueira, David Guimarães e Elton Freitas | Amanda Sousa, Cíntia Brito, Eduarda Mendonça, Francisco Wellington Ribeiro, Laís Veloso, Luísa Silva, Paola Fernandes, Rayssa Costa | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores e painéis interativos em: [www.observatorio.ind.br](http://www.observatorio.ind.br)

-  [observatoriodaindustria](https://www.linkedin.com/company/observatoriodaindustria)
-  [observatoriodaindustria](https://www.instagram.com/observatoriodaindustria)

Acesse nossas publicações em formato digital, utilizando o QR Code ao lado.